

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

**FATEC DE MAUÁ / SP*****ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO, SEGUEM AS MÁXIMAS DO LIVRO *NIETZSCHE E A FILOSOFIA*, DE GILLES DELEUZE. A TRADUÇÃO É DE ANTÓNIO M. MAGALHÃES. PUBLICADO PELA RÉS-EDITORA, PORTO, PORTUGAL. S/D. SOBRE O TRÁGICO.

“O FATO DE HAVER SOFRIMENTO NA VIDA SIGNIFICA PARA O CRISTIANISMO QUE A VIDA NÃO É JUSTA, O QUE É MESMO ESSENCIALMENTE INJUSTA, QUE PAGA PELO SOFRIMENTO UMA INJUSTIÇA ESSENCIAL: É CULPADA NA MEDIDA EM QUE SOFRE. SIGNIFICA TAMBÉM QUE DEVE SER JUSTIFICADA, QUER DIZER, RESGATADA DA SUA INJUSTIÇA OU SALVA, SALVA PELO PRÓPRIO SOFRIMENTO QUE ELA ACUSAVA: DEVE SOFRER, NA MEDIDA EM QUE É CULPADA. ESTES DOIS ASPECTOS DO CRISTIANISMO FORMAM AQUILO QUE NIETZSCHE CHAMA ‘A MÁ CONSCIÊNCIA’, OU *A INTERIORIZAÇÃO DA DOR*. DEFINEM O NIILISMO PROPRIAMENTE CRISTÃO, QUER DIZER, A MANEIRA PELA QUAL O CRISTIANISMO NEGA A VIDA: POR UM LADO, A MÁQUINA DE FABRICAR CULPABILIDADE, A HORRÍVEL EQUAÇÃO DOR-CASTIGO; POR OUTRO LADO, A MÁQUINA DE MULTIPLICAR A DOR, A JUSTIFICAÇÃO PELA DOR, A FÁBRICA IMUNDA. MESMO QUANDO O CRISTIANISMO CANTA O AMOR E A VIDA, QUE IMPRECAÇÕES HÁ NESESSE CANTOS, QUE ÓDIO HÁ SOB ESSE AMOR! AMA A VIDA COMO A AVE DE RAPINA O CORDEIRO: TERNO, MUTILADO, MORIBUNDO” (p. 25).

“[...] DIONÍSIO ALCANÇOU O SENTIDO E O VALOR DAS SUAS PRÓPRIAS METAMORFOSES: ELE É O DEUS PARA QUEM A VIDA NÃO TEM QUE SER JUSTIFICADA, PARA QUEM A VIDA É ESSENCIALMENTE JUSTA. MAIS, É ELA QUE SE ENCARREGA DE JUSTIFICAR, ‘AFIRMA MESMO O MAIS AMARGO SOFRIMENTO’. COMPREENDAMOS: ELA NÃO RESOLVE A DOR INTERIORIZANDO-A, AFIRMA-A NO ELEMENTO DA SUA EXTERIORIDADE. E A PARTIR DAÍ, A OPOSIÇÃO DE DIONÍSIO E DE CRISTO DESENVOLVE-SE PONTO POR PONTO, COMO A AFIRMAÇÃO DA VIDA (A SUA EXTREMA APECIAÇÃO) E A NEGAÇÃO DA VIDA (A SUA DEPRECIÇÃO EXTREMA)” (p. 26).

“HERÁCLITO É O PENSADOR TRÁGICO. O PROBLEMA DA JUSTIÇA ATRAVESSA A SUA OBRA. HERÁCLITO É AQUELE PARA QUEM A VIDA É RADICALMENTE INOCENTE E JUSTA. [...]. HERÁCLITO POSSUI DOIS PENSAMENTOS, QUE SÃO COMO QUE CIFRAS: UM SEGUNDO O QUAL O SER NÃO É, TUDO É DEVIR; O OUTRO SEGUNDO O QUAL O SER É O SER DO DEVIR ENQUANTO TAL. [...]. A AFIRMAÇÃO DO DEVIR É ELA PRÓPRIA O SER, A AFIRMAÇÃO DO MÚLTIPLO É ELA PRÓPRIA O UNO, A AFIRMAÇÃO MÚLTIPLA É A MANEIRA PELA QUAL O UNO SE AFIRMA. ‘O UNO É O MÚLTIPLO’. [...]. O ÚNICO DEVE AFIRMAR-SE NA GERAÇÃO E NA DESTRUIÇÃO. HERÁCLITO OBSERVOU PROFUNDAMENTE: NÃO VIU QUALQUER CASTIGO DO MÚLTIPLO, QUALQUER EXPIAÇÃO DO DEVIR, NENHUMA CULPABILIDADE DA EXISTÊNCIA. NÃO VIU NADA DE NEGATIVO NO DEVIR, VIU O OPOSTO: A DUPLA AFIRMAÇÃO DO DEVIR E DO SER DO DEVIR, EM SUMA, A JUSTIFICAÇÃO DO SER” (p. 38-39).

“NIETZSCHE CHAMA NIILISMO AO PROJETO DE NEGAR A VIDA, DE DEPRECIAR A EXISTÊNCIA; ANALISA AS FORMAS PRINCIPAIS DO NIILISMO, RESENTIMENTO, MÁ CONSCIÊNCIA, IDEAL ASCÉTICO; NOMEIA ESPÍRITO DE VINGANÇA O CONJUNTO DO NIILISMO E DAS SUAS FORMAS. [...] A LUTA DE NIETZSCHE CONTRA O NIILISMO E O ESPÍRITO DE VINGANÇA SIGNIFICARÁ PORTANTO INVERSÃO DA METAFÍSICA [...]” (p. 54-55).

